

EDP INAUGURA ESCRITÓRIO CENTRAL E LANÇA OFICIALMENTE AS OBRAS PARA A CONSTRUÇÃO DA HIDRELÉTRICA DE SANTO ANTONIO

Na presença das principais lideranças governamentais e políticas do Amapá e do país, foi inaugurado, dia 14 dezembro, o escritório da EDP, empresa especializada no ramo de energia elétrica, responsável pela construção da Usina Hidrelétrica Santo Antonio do Jari.

As obras já tiveram início e mais de seiscentos homens e máquinas já trabalham no canteiro de obras. A projeção é de que a obra durará quatro anos e gere, diretamente, mil e quatrocentos empregos diretamente. Destes, 70% serão ocupados por profissionais locais. Para tanto, a empresa está investindo em capacitação de mão-de-obra, pois Laranjal do Jari não possui cursos técnicos, especializados para formação de profissionais qualificados para essa empresa.

A solenidade que marcou, oficialmente, o início da construção da hidrelétrica foi realizada na Câmara de Vereadores, e teve a presença das principais personalidades políticas e empresariais do Amapá. Além do presidente da EDP, Antonio Pita de Abreu, prestigiaram o evento: o presidente do Senado, José Sarney, o governador do Estado, Camilo Capiberibe, a Prefeita Euricelia Cardoso e o Secretario de Minas de energia do estado do Pará, Nissias Ribeiro e o presidente da Câmara de Vereadores, Walber Queiroga, e representantes da prefeitura de Almeirim José Botelho e o Prefeito de Vitória do Jari, Luiz Beirão e vereadores além de secretários estaduais, municipais e da segurança pública e empresários e outras lideranças



Escritório Central da EDP em Laranjal

mento da EDP na região Norte do Brasil.

Em seu pronunciamento, o presidente da EDP, Antonio Pita, disse está muito feliz pelo fato da cerimônia acontecer no mesmo dia em que se iniciavam as comemorações do 24º aniversário do município de Laranjal do Jari. Destacou a capacidade de geração de energia da hidrelétrica com

do empreendimento. "Hoje é um dia de festa, um momento singular na história de Laranjal do Jari", disse a prefeita, referindo-se ao aniversário do município e à inauguração do escritório da EDP. A prefeita agradeceu o empenho do senador Sarney que, segundo ela, foi o principal alvo de críticas ao longo dos anos por conta das expectativas com relação à

maiores problemas, mas ainda acredito que, assim como a hidrelétrica, a ponte também deixará de ser lenda, tornando-se realidade", finalizou a prefeita.

O presidente da Câmara, Walber Queiroga, limitou-se a agradecer a todos e dizer que, naquele momento, sentia-se muito feliz e, profundamente emocionado, disse:

responsável pela implantação do Projeto Jari e que, já nos inícios de 1987, tentara, com seus próprios recursos, construir a hidrelétrica de Santo Antonio. O senador fez uma retrospectiva da trajetória do empreendimento, começando pelo primeiro estudo hidrológico e ambiental, realizado entre 1973-1986. Concluiu-se pela construção e, em 1988, quando ainda presidente da República, Sarney concedeu a licença de instalação prévia. Mas, segundo o senador, "Ludwig foi mal compreendido e acabou deixando o Brasil e seu empreendimento de mais de um bilhão de dólares, na época".

Entre os grandes desafios, Sarney destacou o SOS Jari, movimento político e social do Vale do Jari (1998) para evitar que o projeto viesse à falência, as exigências burocráticas e a prorrogação da concessão que se encerrava em 2017.

Sarney disse sentir uma grande frustração com a paralisação das obras da ponte sobre o rio Jari "por problemas que não vou falar aqui", disse. Mas reafirmou que o dinheiro para a continuação dos trabalhos já estão garantidos no orçamento, e que, em janeiro, a obra deve ser retomada.

Sarney destacou a contribuição dos demais políticos do Amapá e de outros colaboradores, em especial, o presidente do Grupo Orsa, Sérgio Amoroso.

O governador Camilo Capiberibe aproveitou para falar dos investimentos do Governo para a melhoria do abastecimento de energia elétrica no Vale do Jari e para pedir ajuda do Senador Sarney para a